# Novo RJIES

### **COMBATER**

Assimetrias e desigualdades

### **PROMOVER**

Democracia, justiça e uniformização nas Instituições de Ensino Superior de Portugal







# **Órgãos Estratégicos e de Governo** (OG) **das Instituições de Ensino Superior** (IES)

Representação do Pessoal Técnico, Especialista e de Gestão (PTEG) nos últimos 18 anos de RJIES

# **Conselho Geral** Atualmente, em quase todas as IES, existe apenas 1 representante TEG Apenas 2 Instituições têm 2 representantes Composição **Conselhos Consultivos** No Senado, a representação TEG dependente dos Estatutos da IES RRR

#### Conselho de Gestão e Conselho Executivo

Não há representação TEG por eleição, apenas por nomeação do Reitor

#### **Conselhos Diretivos**

Não há representação TEG Em algumas Escolas Superiores, não há Conselho Diretivo (lacuna que deve ser corrigida)

# Oportunidade de melhorar

#### Representatividade

Aumentar a representatividade TEG, no mínimo, para 15% na composição dos OG das IES Esta representação não deve ser inferior à dos Estudantes (antigos e atuais)

#### Eleição do Reitor, Presidente ou Diretor

Sufrágio universal na Academia, com a atribuição de 20% de relevância ao pessoal TEG. O peso final não deve ser inferior ao dos Estudantes (antigos e atuais)

#### Motivação e produtividade

Uma maior representatividade do pessoal TEG, na eleição do Reitor e nos OG, aumentará proporcionalmente os níveis de motivação e reconhecimento: sentindo-se respeitados e incluídos nas decisões, continuarão a dar o seu melhor na gestão diária das IES do País. Este investimento traduz-se em bem-estar psicológico, envolvimento positivo com a instituição, melhor qualidade de serviços e maior produtividade

#### Reconhecimento

≈16.000 profissionais, muitos detentores de licenciaturas, mestrados e doutoramentos. Alguns com mais de 30 anos de serviço dedicado ao ensino superior, com sentido de missão, possuidores de uma vasta experiência e conhecimento

#### Igualdade / simetria nas IES

Há IES com dimensões muito diferentes, a representação de cada corpo deve constar, em %, no RJIES Se esta representatividade for remetida para os Estatutos, haverá uma grande assimetria e desproporção nos vários corpos

#### Diversidade de opinião e qualificação

Uma maior representação do pessoal TEG melhora a tomada de decisão, trazendo para os OG uma visão mais ampla, experiente e qualificada. Acrescenta novas perspetivas e contributos distintos, muito úteis para a resolução de problemas



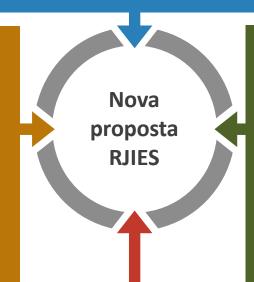
## **Análise SWOT**

#### **Pontos positivos**

- Reconhece ao pessoal TEG maior representatividade nos OG das IES;
- Estabelece um mínimo de 2 elementos em cada corpo no CG (ainda insuficiente);
- Constitui uma Assembleia para aprovar os Estatutos, onde o pessoal TEG tem 3 elementos (a proposta reconhece a necessidade de maior representatividade, único fator positivo).

#### **Ameaças**

- A representatividade TEG nos OG dependente dos Estatutos de cada IES;
- A participação do pessoal TEG na eleição do Reitor dependente dos Estatutos de cada IES;
- Estas situações resultam em assimetrias e desigualdes nas IES;
- A Assembleia para aprovar os Estatutos vai ocupar-se de uma tarefa do CG que deve manter-se neste Órgão de Governo.



#### **Corrigir lacunas**

- Determinar que o pessoal TEG tem uma representação minima de 15% do colégio que constitui os OG de cada IES;
- A eleição do Reitor, Presidente ou Diretor da IES ou UO deve ser por sufrágio universal na Academia, Faculdade ou Escola, conforme a situação, onde o Pessoal TEG representa 20% do resultado final;
- Em todas as participações nos corpos das IES, o Pessoal TEG não deve ter representação inferior à dos Estudantes (antigos e atuais);
- Asseguradas e delineadas as autonomias Científica, Pedagógica e Financeira, falta a de Gestão, área onde os TEG são especializados.

#### **Perigos**

- Se a representação TEG for aprovada por Estatutos haverá uma assimetria na representatividade nas IES;
- A constituição da Assembleia para aprovar os novos Estatutos das IES obriga a 2 eleições sucessivas, envolvendo um elevado esforço de recursos humanos e financeiros, muito necessários às IES;
- O descontentamento pode levar os TEG a adotar outras formas de luta. Há décadas que se sentem desconsiderados, exatamente nas vertentes em que são especializados: na governação e gestão.

# Conclusão

Podemos e devemos melhorar na representatividade do Pessoal Técnico, Especialista e de Gestão (com redação explícita no RJIES)

- 15% de participação mínima nos OG, onde se incluem o Conselho Geral, Conselho de Gestão e Conselho Executivo (nesta eleição, o PTEG com cargos de nomeação apenas vota, não pode ser eleito). O pessoal TEG deve integrar todos os órgãos colegiais, consultivos, deliberativos, de gestão e supervisão com a proporção acima referida. Em todos os Órgãos o RJIES deve garantir uma participação mínima do pessoal TEG de 3 elementos;
- 20% de participação mínima na eleição do Reitor, Presidente ou Diretor da IES ou UO, que deverá ocorrer por sufrágio universal nas IES;
- <u>Estas participações devem estar **definidas em % no RJIES**. Se forem definidas nos estatutos, haverá assimetrias entre as IES. Em termos proporcionais, **o pessoal TEG corresponde atualmente a cerca de 40% do total de trabalhadores nas IES: a nossa revindicação é legítima e essencial**;</u>
- A nossa **representatividade não pode ser inferior à dos Estudantes (antigos e atuais)**. A formação, experiência e conhecimentos acumulados, ao longo dos anos de Ensino Superior, deve ser respeitada e valorizada;
- Deve haver uma redução significativa dos Docentes nos OG para compensar os outros corpos sub-representados;
- A Assembleia para aprovação dos Estatutos, com composição muito similar ao CG, vai ocupar-se de uma tarefa deste Órgão. A criação desta assembleia obriga a 2 eleições sucessivas nas IES, resultando em elevado esforço de recursos humanos e encargos financeiros desnecessários. Qual a verdadeira razão de existir esta Assembleia? Todo o processo de elaboração de estatutos pode ser feito por uma Comissão do CG, criada para o efeito, entre os seus elementos. Posteriormente, é feita uma consulta interna na Academia, no Senado e, no final, os estatutos são votados em CG;
- A Composição dos Conselhos Pedagógico e Cientifico devem estar explicitas no Estatutos da IES (sem representação TEG).

# Conclusão

# Vantagens de uma maior representação do pessoal TEG para as IES de Portugal

- Temos uma adesão nas eleições superior à dos Estudantes, Docentes e Investigadores, revelando um interesse cada vez maior nos assuntos das nossas Academias (últimas eleições na UMa: 80% adesão para o CG e 78% para o Senado). Uma representação mais equilibrada reforçaria esse esforço participativo;
- Com uma representação do pessoal TEG mais expressiva, torna-se mais difícil a formação de grupos de interesse que dificultam e fracionam a missão do Ensino Superior;
- O pessoal TEG é um elemento unificador em clima de instabilidade;
- Somos um excelente contributo nas tomadas de decisão;
- Haverá maior motivação, envolvimento e produtividade, porque seremos ouvidos, respeitados e considerados;

#### A evitar no RJIES e Estatutos

- Nenhum corpo deve ter maioria absoluta nos OG;
- Para haver Democracia e Justiça nas IES, o peso de participação de 2 corpos nos OG não deve ultrapassar os 45%;
- Embora o pessoal TEG reconheça a necessidade representativa dos estudantes e ex-estudantes, esta participação nunca deve ser superior à de quem trabalha diariamente, com sentido de missão, conhece e deseja o melhor para a sua Instituição.









#### **FATORES POSITIVOS**

Reconhecimento

Motivação

Major envolvimento

Ganhos de produtividade

Economia de recursos financeiros e humanos

Melhores resultados nas tomadas de decisão nas IES

Credibilidade das IES



## **MUITO OBRIGADO!**

**ANFUP** 

e

Representantes do Pessoal Técnico, Especialista e de Gestão nos Conselhos Gerais